

Enquadramento do Portugal 2020

Unidade de Política Regional

Faro, 28 de setembro de 2015

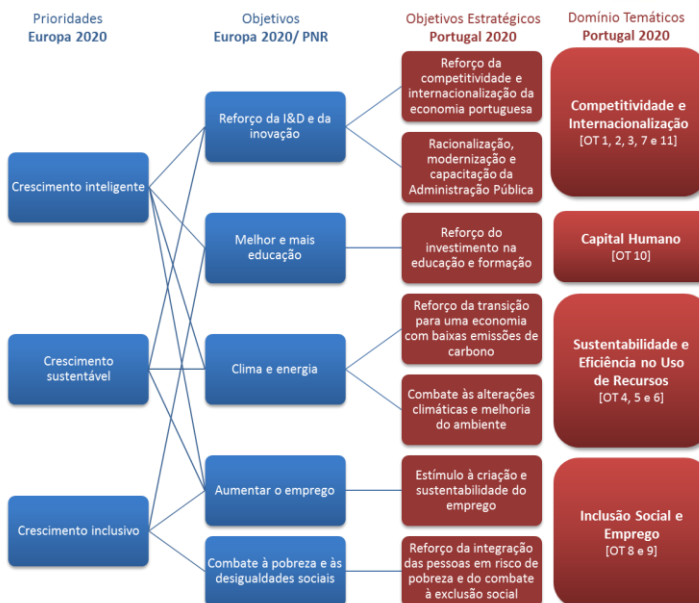


Tópicos:

1. Portugal 2020: Objetivos e prioridades temáticas
2. Principais Mudanças e Desafios
3. Novo Enquadramento Regulamentar



Objetivos do Portugal 2020



Contributo de Portugal para a Estratégia Europa 2020



| Objetivo | Indicadores | 2013 (PNR 2014) | Meta PT 2020 |
|---|---|------------------------|-------------------|
| Reforço da I&D e da Inovação | Investimento em I&D em % do PIB | 1,5% ⁽¹⁾ | Entre 2,7% e 3,3% |
| Mais e Melhor Educação | Taxa de abandono escolar precoce e formação na população entre 18-24 anos | 19,2% | 10,0% |
| | % de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente | 29,2% | 40,0% |
| Clima e Energia | Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE) | -12,0% ⁽²⁾ | +1,0% |
| | % Energias renováveis no consumo de energia final | 24,6% ⁽²⁾ | 31,0% |
| | Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005) | 24,6% ⁽²⁾ | 20,0% |
| Aumentar o Emprego | Taxa de emprego (população 20-64 anos) | 65,6% | 75,0% |
| Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais | Pessoas em risco pobreza /exclusão social (variação face a 2008) | -92 mil ⁽³⁾ | - 200 mil |

Legenda:

(1) Dados provisórios, com base no IPCTN de 2012; (2) Dados referentes a 2012; (3) Rendimentos de 2011

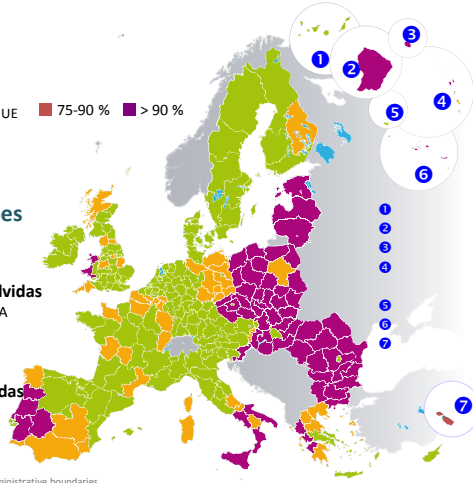


Elegibilidade 2014-2020

GDP/capita* ■ < 75 % da média UE ■ 75-90 % ■ > 90 %
 *índice EU27=100

3 categorias de regiões

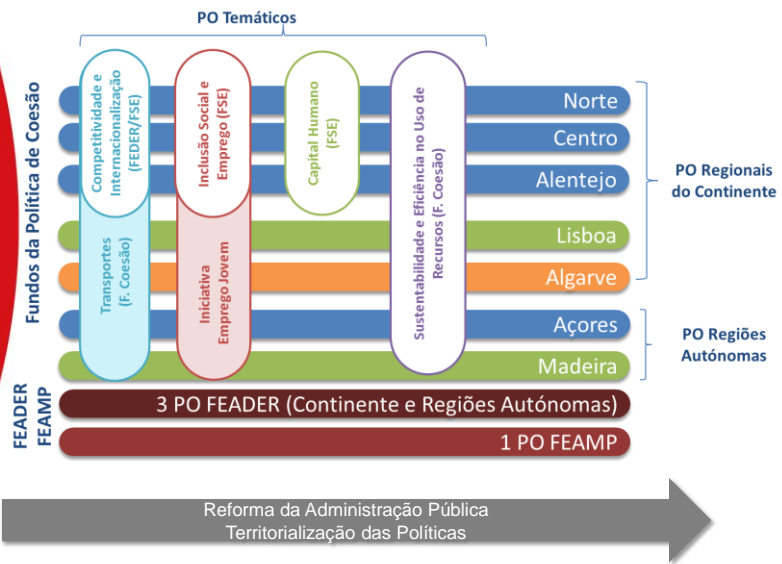
- **Regiões menos desenvolvidas**
Norte, Centro, Alentejo e RAA
- **Regiões em transição**
Algarve
- **Regiões mais desenvolvidas**
Lisboa e RAM



Regional GDP figures: 2006-07-08
 GNI figures: 2007-08-09
 © EuroGeographics Association for the administrative boundaries



Estrutura Operacional do Portugal 2020



Competitividade e Internacionalização:



Objetivos Estratégicos



Competitividade e Internacionalização:



Instrumentos de Apoio

| | |
|--|---|
| | <p>INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Projetos individuais/ copromoção visando a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente; Projetos de transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial Projetos individuais/ copromoção de investimento empresarial em I&D Vale I&DT Núcleos de I&I nas empresas Contratação de pessoal altamente qualificado em empresas Redes e outras formas de parceria e cooperação (e.g. <i>Clusterização</i>). |
| | <p>COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Projetos individuais / Vale/ coletivos de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado; Projetos individuais/ conjuntos/ Vale/ coletivos de estímulo à internacionalização de regiões/ setores/ cadeias de valor/ PME; Projetos individuais/ conjuntos/ coletivos de reforço das competências e qualificação das PME; Projetos individuais/ Vale de investimento empresarial em inovação. |
| | <p>FORMAÇÃO EMPRESARIAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações de formação dos gestores/ dirigentes/ trabalhadores integradas em projetos de investimento empresarial; Ações de formação autónomas, mas enquadradas em estratégia de inovação da empresa. |
| | <p>CONTEXTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> Qualificação e eficiência dos sistemas ferroviário e marítimo-portuário; Conetividade internacional e intermodalidade (portos e rede ferroviária RTE-T); Projetos de promoção de uma administração e serviços públicos em rede; Projetos de eficiência interna e capacidade institucional da Administração Pública, incluindo formação dos recursos humanos. |

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos:

Objetivos Estratégicos



Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos:

Instrumentos de Apoio



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:

- Projetos de estímulo à eficiência energética nas empresas;
- Projetos e estímulo à eficiência energética nas infraestruturas públicas;
- Projetos e estímulo à eficiência energética no setor da habitação, incluindo habitação social;
- Projetos de reabilitação energética dos edifícios e equipamentos da Administração central, local e sub-regional.



TRANSPORTES ECOLÓGICOS E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL:

- Projetos de suporte à **mobilidade sustentável** (transportes públicos coletivos, planos de mobilidade urbana);
- Projetos de investimento em **cicloviárias ou vias pedonais** e em modos de transporte não motorizados para uso público, como bicicletas.



CONSERVAÇÃO E USO EFICIENTE DE RECURSOS:

- Projetos de conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos;
- Projetos de **proteção do litoral** e das suas populações face a riscos;
- Projetos de reforço das capacidades de adaptação às **alterações climáticas** (planos municipais intermunicipais e regionais de adaptação às alterações climáticas, ...);
- Projetos de **reforço da gestão face aos riscos** (incêndios florestais, cheias e inundações, catástrofes, ...);
- Projetos de **valorização dos resíduos**;
- Projetos visando a **gestão eficiente do ciclo urbano da água** e dos recursos hídricos;
- Projetos de **recuperação de passivos ambientais**.

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos:

Instrumentos de Apoio



PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL:

- Projetos de **valorização do património natural e cultural**;
- Projetos de investimento na **recuperação de bens histórico-culturais** com elevado interesse turístico e em campanhas de **marketing sobre o património**;
- Projetos de **qualificação e promoção turística dos "sítios"** de elevado valor natural e paisagístico através de suportes documentais ou digitais;
- Projetos de **conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade dos ecossistemas e dos recursos geológicos**.

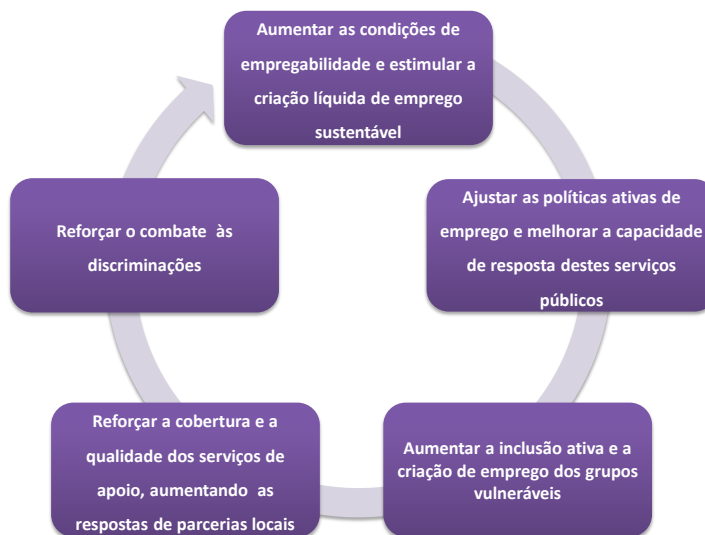


REQUALIFICAÇÃO DAS CIDADES:

- Projetos de **qualificação e modernização do espaço, equipamentos e ambiente urbano**, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano (projetos inseridos nos **Planos de Ação para a Regeneração Urbana**);
- Projetos experimentais ou projetos piloto de **regeneração urbana**, baseadas em modelos sustentáveis e que privilegiem a economia local numa dimensão criativa e inteligente;
- Ações de apoio à **reabilitação urbana** (reabilitação de edifícios, de espaço público, de espaços e unidades industriais abandonadas; ações de animação da área urbana).

Inclusão Social e Emprego:

Objetivos Estratégicos



Inclusão Social e Emprego:



Instrumentos de Apoio



EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL:

- Apoios à contratação de **desempregados e inativos no mercado de trabalho**;
- **Estágios** e apoios à **contratação de jovens**;
- Projetos de melhoria da **empregabilidade da população ativa** (desempregados, empregados em risco de desemprego e empregados) através do aumento da sua adaptabilidade por via do desenvolvimento das competências requeridas pelo mercado de trabalho .



CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO:

- Projetos de **criação de microempresas e PME** por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas (e.g. empreendedorismo social);
- Projetos de investimento em infraestruturas e equipamentos para o apoio ao **desenvolvimento de viveiros de pequena escala**;
- **Microcrédito**.



COMPETÊNCIAS SOCIOPROFISSIONAIS, PESSOAIS, SOCIAIS E BÁSICAS DE GRUPOS POTENCIALMENTE MAIS VULNERÁVEIS:

- Apoios à **qualificação e emprego** de pessoas com deficiência e incapacidade (contratos emprego inserção);
- Ações de desenvolvimento pessoal, formação de base e/ou acompanhamento personalizado a pessoas com especiais vulnerabilidades na inserção ou reinserção no mercado de trabalho;
- Apoio à implementação de **estratégias locais de inclusão ativa**;
- Projetos com **abordagens locais inovadoras de desenvolvimento social**.



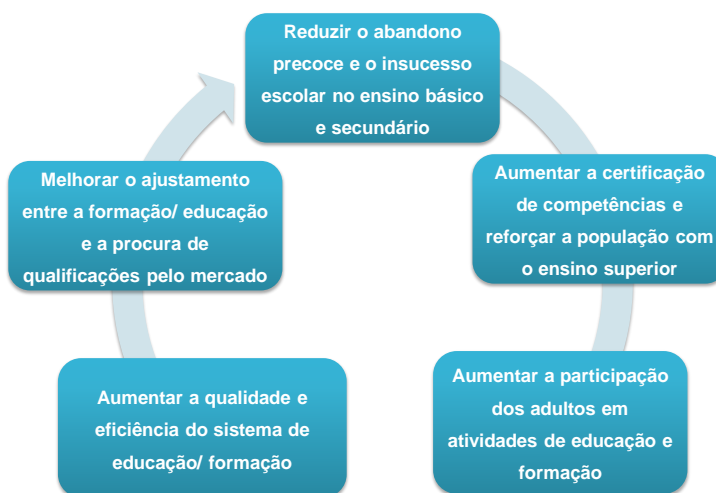
COESÃO SOCIAL EM TERRITÓRIOS DESFAVORECIDOS:

- Projetos de promoção da **inclusão social em territórios urbanos e rurais desfavorecidos**, através de ações de regeneração física, económica e social;
- Projetos de **animação territorial e inovação social**;
- **DLBC**.

Capital Humano:



Objetivos Estratégicos



Capital Humano:

Instrumentos de Apoio



FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS JOVENS:

- Projetos de **aumento do sucesso escolar** e **redução do abandono** no ensino básico e secundário (incluindo ação social escolar);
- Projetos visando o **aumento do número de jovens diplomados em modalidades de ensino e formação profissional**, com reforço da formação em contexto de trabalho;
- Projetos visando o aumento do número de **diplomados do ensino superior** e de novos **doutoramentos** visando o reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (bolsas de doutoramento e pós-doutoramento).



APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA:

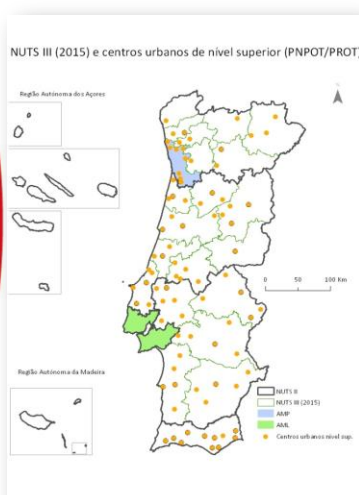
- Ações de formação para elevar o nível de **qualificação da população adulta** (ensino recorrente, EFA, RVCC);
- Ações de sensibilização para a participação dos ativos em atividades de educação e formação;
- Ações de formação para **qualificação** e reforço da **orientação dos jovens NEET**.



SISTEMA DE EDUCAÇÃO E DE FORMAÇÃO:

- Projetos visando a **qualidade e eficiência do sistema de educação/ formação** nas suas diferentes componentes e níveis de ensino;
- Programas de **formação contínua de professores e gestores escolares**;
- Projetos visando o **ajustamento entre a formação/ educação lecionada e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho**;
- Projetos de **requalificação e de modernização das infraestruturas de formação profissional**, incluindo aquisição de equipamentos.

A Perspetiva Territorial no Portugal 2020



Domínio transversal do PT2020

- dimensão essencial da promoção do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo

Transversalidade:

- **ponderação**, em cada um dos domínios temáticos, da escala adequada para a obtenção de ganhos de eficiência e de integração na prossecução das finalidades de política pública, tendo presente a existência de **fortes assimetrias regionais** e a necessidade de respostas com modulações específicas.

Princípio da subsidiariedade:

- afirma-se desde a fase de desenho e de estruturação dos instrumentos de programação

A Perspetiva Territorial no Portugal 2020 (cont.)



Diferenças regionais, ao nível da **dotação de capital humano**, nomeadamente dos recursos e competências, das dinâmicas e oportunidades dos Sistemas de I&I, assim como do perfil económico



Ponderação das vertentes locais e regionais nas **estratégias de adaptação às alterações climáticas**, uma vez que os fenómenos são sentidos de forma diferenciada de região para região



Necessidade de adequar as **estratégias de emprego e inclusão social** às especificidades dos diferentes territórios



Relevância dos **processos de regeneração e revitalização urbana** nos principais nós estruturantes do sistema urbano nacional para a política e o **desenvolvimento urbano**



Importância da **reorganização das redes de serviços públicos ou coletivos** para a estruturação do território e para uma maior coesão territorial

Os Instrumentos Territoriais

Estratégia de Desenvolvimento Territorial NUTS III

CAC n.º 01/ 2014, 12.nov
 Decisão de reconhecimento
 de 23 EDI, mar.2015

DLBC

ITI

AIDUS

CAC n.º 02/ 2014, 16.nov
 1.ª fase: pré-qualificação das parcerias; 2.ª fase: seleção das EDL e reconhecimento dos GAL (em fase de audiência de interessados) – 303,3 M€/ 92 GAL

CAC n.º 03/ 2015, 17.mar
 Decisão de aprovação de 22 Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, jun.2015
 Assinatura dos PDCT, jul-ago.15
 > 1.045,7 M€

CAC n.º 99/ 2015, 19.jun
 Aprovação de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (eixo urbano POR N, C, L, A)
 796,7 M€

Operacionalização dos Instrumentos Territoriais



DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

- Materialização através das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL)
- Territórios de intervenção dos GAL do FEADER e FEAMP (complementadas por territórios urbanos relevantes para a integração urbano-rural e urbano-costeiro)
- Territórios urbanos desfavorecidas inseridos nas AM de Lisboa e Porto e centros urbanos de nível superior (PNPOT/PROT)

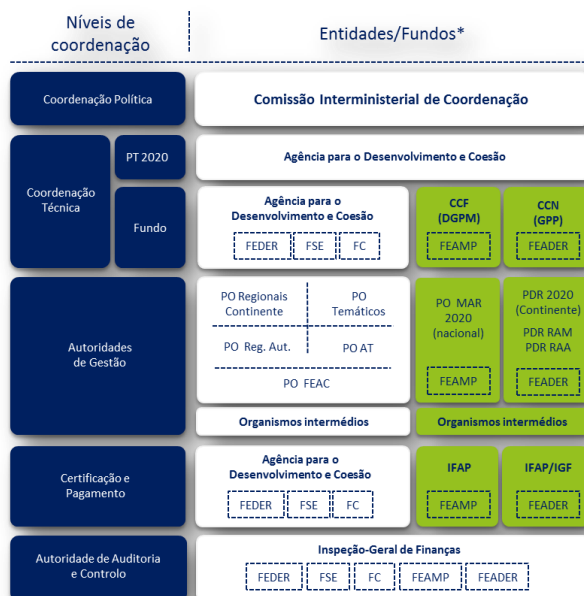
ITI – Investimentos Territoriais Integrados

- Materialização através dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
- Todas as NUTS III do Continente

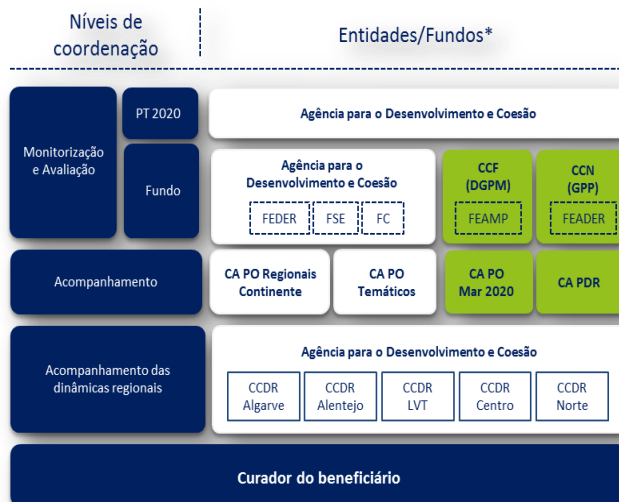
AIDUS – Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável

- Materialização através dos PEDU (Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano)
- Centros urbanos das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e os centros urbanos de nível superior do PNPOT/PROT

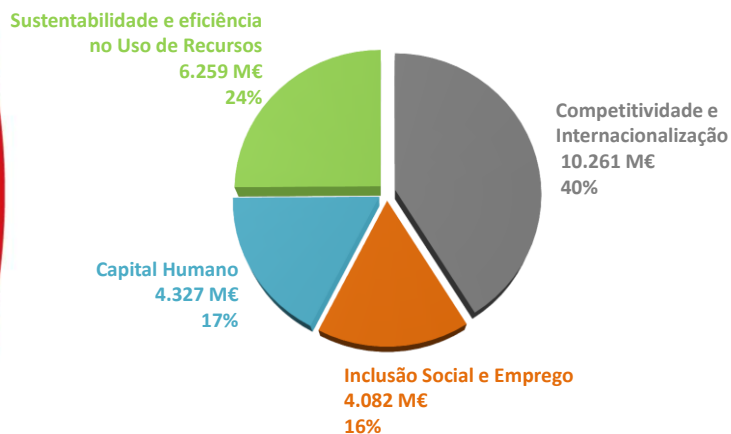
Modelo de Governação do Portugal 2020



Modelo de Governação do Portugal 2020 (cont.)



Foco Temático do Portugal 2020 no conjunto dos FEEI

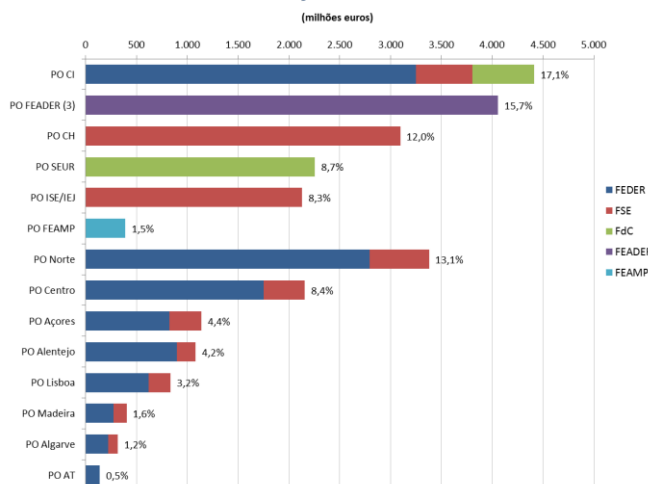


Nota: Não inclui verbas referentes a: Assistência Técnica (AT) e Regiões Ultra-Periféricas (RUP)

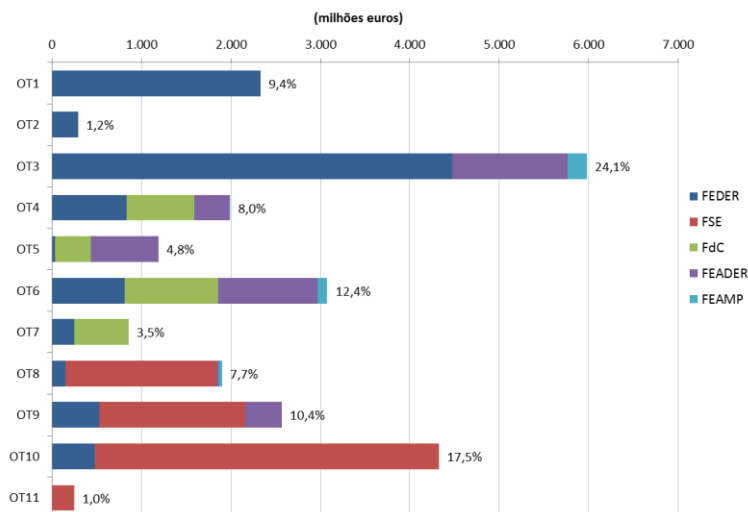


Dotação do Portugal 2020 por PO

Dotação FEEI = 25.793 M€
 Dotação Fundos da Coesão = 21.343 M€



Dotação Orçamental do Portugal 2020, por Objetivo Temático



Principais Mudanças e Desafios



Principais Diferenças Programáticas



| | | |
|--------------------------|---|--|
| Referencial estratégico | Orientações Estratégicas Comunitárias em matéria de Coesão Económica, Social e Territorial 2007-2013 - Estratégia de Lisboa Sem reporte obrigatório a nível da UE Fundos da Coesão | Estratégia Europa 2020 Plano Nacional de Reformas <i>Semestre Europeu e CSR</i> <i>Reporte obrigatório do Acordo de Parceria</i> <i>FEEI (inclui FEADER e FEAMP)</i> <i>Condicionalidades ex ante</i> |
| Estrutura programática | <ul style="list-style-type: none"> • Agenda Temática para o Potencial Humano • Agenda Temática para os Factores de Competitividade • Agenda Temática para a Valorização do Território | <ul style="list-style-type: none"> • Domínio Temático Competitividade Internacionalização • Domínio Temático Capital Humano • Domínio Temático Inclusão Social • Domínio Temático Sustentabilidade e eficiência no Uso de Recursos |
| Prioridades estratégicas | <ul style="list-style-type: none"> • Promover a qualificação dos portugueses e das portuguesas; • Promover o crescimento sustentado; • Garantir a coesão social; • Assegurar a qualificação do território e das cidades; • Aumentar a eficiência da governação. | <ul style="list-style-type: none"> • Estimulo à produção de bens e serviços transacionáveis e à internacionalização da economia; • Reforço do investimento na educação e formação, incluindo a formação avançada e a formação profissional; • Reforço da integração das pessoas em risco de pobreza e do combate à exclusão social; • Reforço da transição para uma economia com baixas emissões de carbono; • Reforço da capacidade de gerar valor acrescentado pelo setor agroflorestal; • Apoio ao programa da reforma do Estado. |



Principais Diferenças Programáticas (cont.)



| | | |
|----------------------------------|--|--|
| Elegibilidade das regiões | <p><i>Regiões Objetivo Convergência:</i> Norte, Centro, Alentejo e Açores</p> <p><i>Região Objetivo Competitividade:</i> Lisboa</p> <p><i>Região phasing out:</i> Algarve</p> <p><i>Região phasing in:</i> Madeira</p> | <p><i>Regiões menos desenvolvidas:</i> Norte, Centro, Alentejo e Açores</p> <p><i>Regiões mais desenvolvidas:</i> Lisboa e RAM</p> <p><i>Regiões em transição:</i> Algarve</p> |
| Regras de programação | <ul style="list-style-type: none"> • Mono - Fundo • Mono – Objetivo <p><i>Plano de Avaliação por opção nacional</i></p> | <ul style="list-style-type: none"> • Pluri – Fundo • Programação por OT (Eixo Programático) <p><i>Reserva de desempenho</i></p> <p><i>Concentração temática (FSE, desenvolvimento urbano, inclusão social, ...)</i></p> <p><i>Contratualização de resultados</i></p> <p><i>Plano de Avaliação do Portugal 2020</i></p> |
| Regulamentação | Regulamentos por Fundo Regulamentos específicos por instrumento/ Medida | Regras Gerais para os FEEI <i>Regulamentação por DT</i> <i>Simplificação/ Portal comum</i> |
| Modelo de Governação | <p><i>Órgão de direção política:</i> Comissão Ministerial de Coordenação do QREN</p> <p><i>Órgão técnico:</i> IFDR, IGFSE, Observatório do QREN</p> | <p><i>Órgão de direção política:</i> Comissão Interministerial de Coordenação</p> <p><i>Órgão técnico:</i> AD&C, CCFEADER e CC FEAMP</p> <p><i>Redes de articulação funcional</i></p> <p><i>Curador do beneficiário</i></p> <p><i>Governação multinível</i></p> |

Concentração Temática



Eficiência energética e energias renováveis (OT4)
 Investigação e inovação (OT1)
 Competitividade das PME (OT3)
 TIC (OT2)



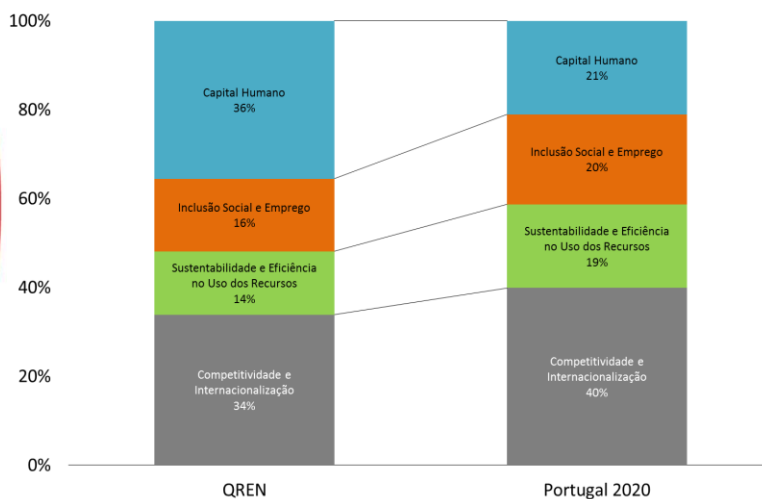
| Prioridades UE2020 | Objetivos Temáticos |
|-------------------------|---|
| Crescimento Inteligente | 1. Reforçar a investigação , o desenvolvimento tecnológico e a inovação |
| | 2. Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação , bem como a sua utilização e qualidade |
| | 3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP) |
| Crescimento Sustentável | 4. Apolar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores |
| | 5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos |
| | 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos |
| Crescimento Inclusivo | 7. Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas |
| | 8. Promover o emprego e apolar a movilidade laboral |
| | 9. Promover a inclusão social e combater a pobreza |
| | 10. Investir no ensino , nas competências e na aprendizagem ao longo da vida |
| | 11. Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente |

Ações de desenvolvimento urbano sustentável
≥ 5% do FEDER nacional (PT2020=5,3%)

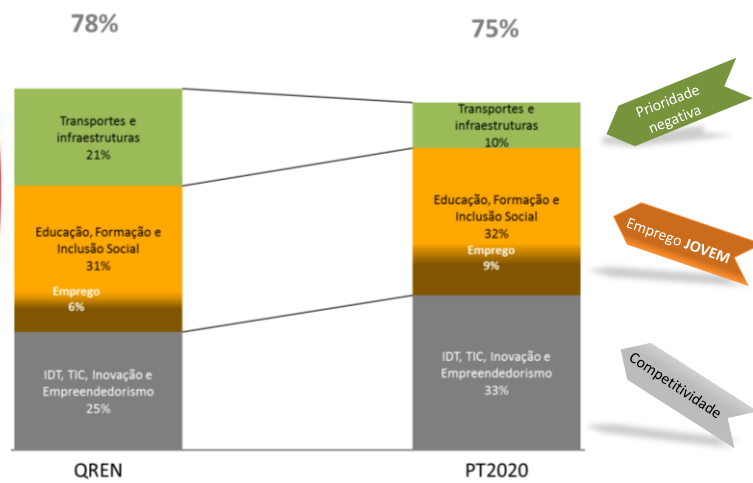
FSE no total dos Fundos da Coesão deverá ser ≥ 20% (PT2020=35,6%)



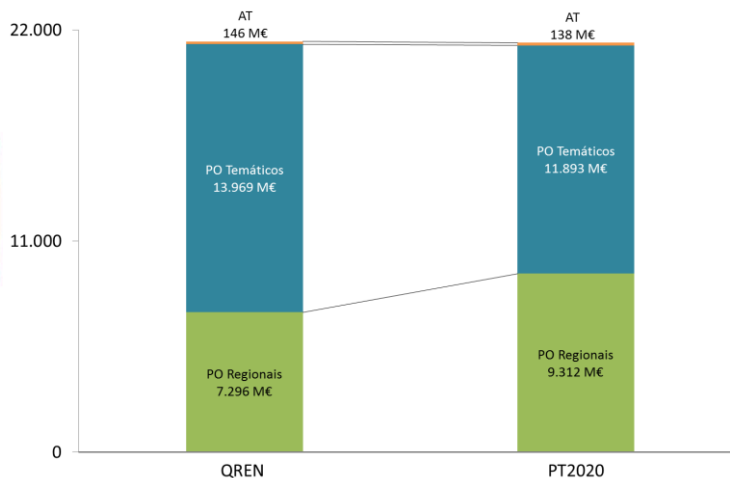
Do QREN ao Portugal 2020



Do QREN ao Portugal 2020: Prioridades Temáticas



Do QREN ao Portugal 2020



Alterações Programáticas: PO Regional Algarve



ALGARVE 21 175 M€
PROGRAMA OPERACIONAL

Afirmar o Algarve como região dinâmica, competitiva e solidária no contexto da sociedade do conhecimento



Competitividade Inovação e Conhecimento
90 M€

Proteção e Qualificação Ambiental
18 M€



Valorização territorial e Desenvolvimento Urbano
61 M€

CRESC ALGARVE 2020 318 M€

Afirmar o Algarve como uma Região mais Competitiva, mais Resiliente, Empreendedora e Sustentável reforçada com base na valorização do Conhecimento



Competitividade e Internacionalização
125 M€ (+44%) Mobilidade interna: -12%



Emprego e Inclusão Social
90 M€ (+46%)



Sustentabilidade
45 M€ (+10%)



Capital Humano
45 M€ (+8%)

Alterações Programáticas: DT Competitividade e Internacionalização



COMPETE 2020



- Sistemas de Apoios entidades Sistema Científico
- Sistemas de Incentivos a Empresas
- Ações Coletivas
- TIC – reforma da administração pública
 - *Produção científica de qualidade em domínios RIS3/ Internacionalização dos Sistemas de I&I*
 - *Transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial/ Redes e cooperação/ Disseminação e difusão novos conhecimentos*
- Formação – ação
- Formação associada aos projetos de investimento (trabalhadores e dirigentes)
 - *Requalificação dos trabalhadores da Administração Pública*
 - *Reforço da capacidade institucional*
 - *Contratualização de pessoal altamente qualificado nas empresas*
- **Conetividade Internacional**
(logística, transporte ferroviário, portos)

[prioridade negativa mobilidade interna]

Alterações Programáticas: DT Competitividade e Internacionalização



| | PO Temático | PO Regionais |
|--------------------------|---|--|
| Apoio a PME | Ciência e I&D <i>Projetos alinhados com RIS3</i> NOVO Ciência – projetos I&D alinhados com ENEI Projetos de médias e grandes empresas Projetos coletivos/ mobilizadores de âmbito multiregional | Ciência: projetos I&D alinhados com EREI Projetos de micro e pequenas empresas de âmbito regional NUTS II Projetos coletivos/ mobilizadores de âmbito regional NUTS II |
| | Internacionalização e Qualificação de PME Projetos de médias empresas Projetos multiregionais Projetos coletivos/ conjuntos | NOVO Projetos individuais de micro e pequenas empresas de âmbito regional NUTS II Projetos coletivos/ conjuntos |
| | Inovação de PME Proj. com investimento > 3 M€ Projetos multiregionais ≤ 3 M€ | NOVO Projetos de âmbito regional ≤ 3 M€ |
| Apoio a Grandes Empresas | Inovação de âmbito nacional/ internacional Investimento em atividades inovadoras em atividades RIS3 Proj. com investimento > 3 M€ Projetos multiregionais ≤ 3 M€ | NOVO Projetos de âmbito regional ≤ 3 M€ |
| Empreendedorismo | <i>Sem intervenção no apoio direto</i> Ações coletivas de âmbito multiregional | NOVO Projetos diretos ao empreendedorismo Ações coletivas de âmbito regional NUTS II |

Alterações Programáticas: DT Competitividade e Internacionalização (cont.)



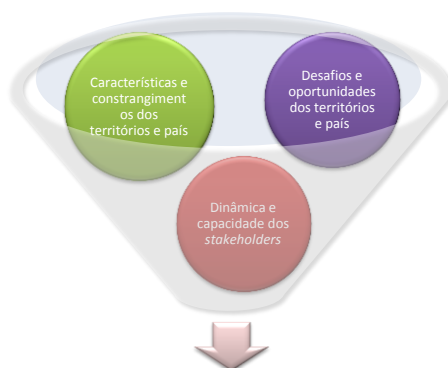
| | PO Temático | PO Regionais |
|--|--|--|
| Instrumentos Financeiros | Empreendedorismo  | Instrumentos de dívida de médio e longo prazo Capital de risco Garantias Titularização de créditos/ quase capital |
| Ações Coletivas | Projetos multiregionais (regiões menos desenvolvidas) | Projetos de âmbito regional NUTS II |
| Adaptação dos trabalhadores e dos empresários | Formação associada a incentivos diretos (as mesmas regras dos SI)  | Inserção de RH altamente qualificados nas empresas Formação associada a incentivos diretos (as mesmas regras dos SI) |
| Administração Pública | Projetos da Administração Pública Central Projetos multiregionais (regiões menos desenvolvidas) Sistema de requalificação da AP  | Projetos da Administração Pública Descentralizada e Local de âmbito regional NUTS II |

Alterações Programáticas: Instrumentos Territoriais



| | | |
|--|--|--|
| Estratégias subregionais (NUTS III) | PTD – Programas Territoriais de Desenvolvimento • Estratégia de intervenção NUTS III | EIDT – Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial • Estratégia global de intervenção NUTS III |
| Nível subregional (NUTS III) | Contratualização • Monofundo (FEDER) • Apenas POR • Intervenção municipal | Pactos para Coesão e Desenvolvimento Territorial • Multifundo (FEDER, FSE e FEADER) • POR e PO temáticos • Intervenção municipal e copromotores  |
| Abordagens subregionais (bottom-up) | LEADER • Abordagem bottom-up • Zonas rurais e costeiras • Monofundo (FEADER ou FEP) | DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária • Abordagem bottom-up • Zonas rurais, costeiras e urbanas • Multifundo (FEADER, FEDER, FSE e FEAMP)  |
| Abordagem urbana | PRU - Parcerias para a Regeneração Urbana • Parceria de atores liderada pelo município • Programa de ação para uma área urbana (compromisso indireto) | AIDUS/PEDU – Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano • Estratégia integrada para uma determinada zona urbana  • Delegação de competências na autoridade urbana (autarquia) |

Estratégia I&I para uma Especialização Inteligente (RIS 3)



Orçamento global da RIS3
8.300 M€

Contributo estimado do PT2020
7.800 M€
(37% PT 2020 – Fundos da Política da Coesão)
(43% do orçamento RIS3)

Visão futura orientada para o crescimento da competitividade e inovação

UMA ECONOMIA, UM TERRITÓRIO MAIS INTELIGENTE, COMPETITIVO, CRIATIVO E INTERNACIONALIZADO

Estratégia I&I para uma Especialização Inteligente (RIS 3)



OT 1 Concursos totalmente alinhados para as prioridades temáticas RIS 3

Outros OT Concursos privilegiadamente orientados para as prioridades temáticas da RIS3



Concursos específicos para resposta a prioridades territoriais específicas

Mérito acrescido e complementaridade com outros instrumentos de política europeus (e.g. Horizonte 2020).





Prioridades Temáticas Nacionais - ENEI

5 Eixos Estruturantes 15 Prioridades Temáticas

| | |
|---|---|
| Tecnologias Transversais e suas aplicações | <ul style="list-style-type: none"> Energia TIC Matérias primas e materiais |
| Indústrias e tecnologias de produção | <ul style="list-style-type: none"> Tecnologias de produção e indústrias de produto Tecnologias de produção e indústrias de e de processo) |
| Mobilidade, Espaço e Logística | <ul style="list-style-type: none"> Automóvel, aeronáutica e espaço Transportes, mobilidade e logística |
| Recursos Naturais e Ambiente | <ul style="list-style-type: none"> Agroalimentar Floresta Economia do mar Água e ambiente |
| Saúde, Bem-estar e Território | <ul style="list-style-type: none"> Saúde Turismo Indústrias culturais criativas Habitat |

Policy-mix

- Política de Recursos Humanos
- Política de I&D
- Política de I&D+I
- Política de empreendedorismo de inovação
- Política de Inovação
- Política de Internacionalização em I&D e Inovação
- Políticas de contexto

34 Medidas

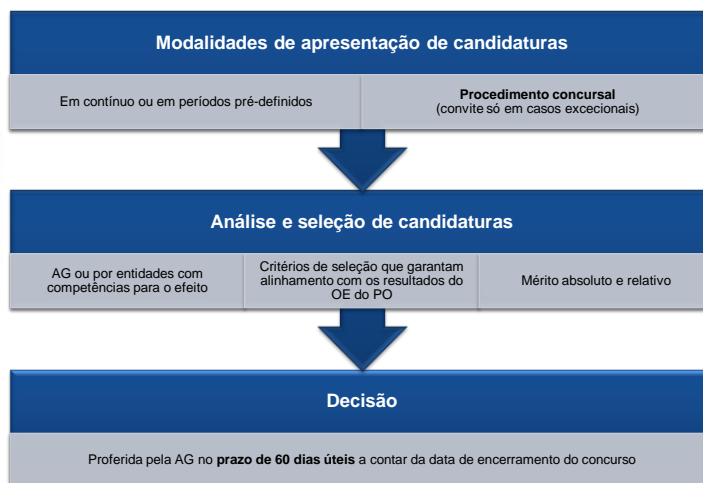


Prioridades Temáticas Regionais - EREI





Processo de Candidatura e Decisão



Formas de Apoio





Conheça o que fazemos e quem somos

<http://www.adcoesao.pt/>

Acompanhe as novidades do Portugal 2020

<https://www.portugal2020.pt/Portal2020>

conceicao.moreno@adcoesao.pt